**ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DESORDENS CRANIOCERVICAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**INTRODUÇÃO:** As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreende um grupo de desordens que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas. A ATM por sua vez, associa-se à região cervical formando o sistema crânio-cérvico-mandibular, estabelecendo assim uma estreita conexão anatômica entre essas duas regiões. Devido a essa íntima associação, a literatura atual apóia que alterações relacionadas à postura craniocervical podem desenvolver e agravar quadros de disfunções temporomandibulares na ATM. **OBJETIVO:** Objetiva-se com este estudo, investigar a associação entre disfunção craniocervical e disfunções temporomandibulares. **METODOLOGIA:** O estudo aborda uma revisão de literatura do tipo narrativa, de abordagem descritiva, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados da SCIELO, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos de relevância acerca do tema e artigos publicados no período de 2018 a 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura relata que desvios posturais, como anteriorização da cabeça, retificação da coluna cervical e assimetria de ombros, podem influenciar no surgimento das DTMs, bem como nos consequentes sintomas dolorosos. A posição anterior da cabeça irá interferir no posicionamento e funcionamento mandibular, levando a uma crescente tensão na musculatura mastigatória e, possivelmente, DTM. Sendo, assim, uma série de alterações no sistema crâniocervical e mandibular foram relatadas, tais como: posição mais posterior da cabeça da mandíbula, compressão retrodiscal, redução do espaço funcional atlanto-occipital, aumento dos contatos dentários posteriores, desequilíbrio dos músculos cervicais e mastigatórios e consequentemente, mudança das funções estomatognáticas. Além disso, estudos apontam que pessoas com DTMs apresentam com maior frequência dores na região cervical, devido a interdependência entre os sistemas sensório-motor cervical com as aferências do nervo trigêmeo, representando outra possível causa da coexistência de Disfunção da Coluna Cervical (DCC) e DTMs. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, os dados sugerem que pacientes com disfunções temporomandibulares podem apresentar relações com os desvios posturais craniocervicais. Desta forma, acredita-se que a coexistência de sinais e sintomas de DCC e DTM possa estar mais relacionada à inervação comum do complexo trigêmino-cervical e à hiperalgesia de indivíduos com DTM.

Palavras-chave: DTM. ATM. DCC.